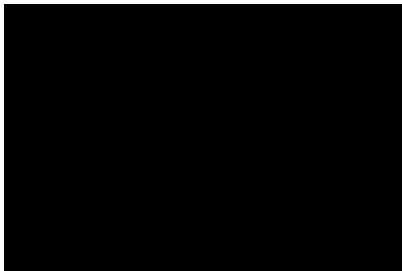


Foto: Viviane Lacerda



A ação repressiva foi anunciada nesta segunda-feira, 13 de setembro, durante coletiva de imprensa

Para repreender a prática criminosa de pessoas que ateiam fogo nas Unidades de Conservação (UC's) do Estado, o Governo de Minas iniciou, nesta segunda-feira (13/9), operação de fiscalização e repressão. Autoridades da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), do Instituto Estadual de Florestas (IEF), da Polícia Militar de Minas Gerais, Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros Militar anunciaram o início da ação nesta segunda-feira em coletiva de imprensa.

A operação vai ocorrer, inicialmente, durante o mês de setembro, das 6h às 18h, em seis unidades de conservação sob gestão do IEF, consideradas mais vulneráveis em relação a incêndios florestais provocados pela ação humana. São elas: Parque Estadual Serra do Ouro Branco, na região Central do Estado, Parque Estadual Serra do Papagaio, no Sul de Minas;

Nesse período, policiais das companhias locais, apoiados por militares do Comando da Polícia de Meio Ambiente, farão rondas para prevenir a ação de incendiários que, de forma criminosa ou não, iniciam o fogo nas áreas protegidas do Estado, causando prejuízos para flora e para a fauna, além de gastos para os cofres públicos. Em 2021, entre janeiro e 7 de setembro, o Estado já ultrapassou a média histórica de ocorrências de incêndios florestais em unidades de conservação. São 534 registros este ano, contra 354 da média histórica,

O envolvimento da Polícia Civil se dará por meio de agentes destacados para as investigações para determinar as causas dos incêndios que, neste ano, já queimaram de janeiro até o dia 12 de setembro, mais do que a média histórica dos últimos sete anos, quando comparado de janeiro a 30 de setembro dos outros anos.

Governo de MG inicia fiscalização ostensiva para reprimir incêndios florestais

Seg, 13 de Setembro de 2021 18:13